

Alunos da UFABC lutam contra roubos

Estudantes fazem campanha que conta com abaixo-assinado e mapa colaborativo da área

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

Estudantes da UFABC (Universidade Federal do ABC) criaram uma campanha contra constantes assaltos registrados nas proximidades do campus Santo André, no bairro Bangu. A mobilização conta com abaixo-assinado online, que em menos de 15 dias já ultrapassou 1.000 assinaturas (1.062 até ontem), e com um mapa colaborativo que identifica as ruas com mais ocorrências de crimes contra o patrimônio, como roubo e furto.

Essa não é a primeira vez que alunos da UFABC precisam se mobilizar por conta da falta de segurança no entorno do prédio acadêmico andreense. Em 2018, estudantes criaram plataforma similar onde eram destacadas as vias consideradas mais perigosas, com o intuito de evitar o aumento de vítimas. Porém a falta de segurança na região é denunciada, pelo menos, desde 2011.

Assim como há sete anos, o objetivo da mobilização estudantil, que também tem apoio de professores, comerciantes e moradores de bairros próximos – e que é organizada pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes) –, é reivindicar policiamento comunitário e políticas de segurança pública efetivas para a região. No total, a campanha denuncia a violência em nove bairros: Bangu, Santa Teresinha, Parque das Nações, Vila Metalúrgica, Jardim, Campestre e Centro.

O mapa colaborativo foi criado em novembro do ano passado, por iniciativa do estudante do curso de Planejamento Territorial Miguel Ângelo de Simone, 26 anos, após ele ter sofrido dois assaltos em apenas cinco dias, sendo uma ocorrência de roubo em frente ao portão seis da universidade. Na plataforma, pelo menos 60 casos já foram listados, desde 2022, sendo ocorrências de tentativas, roubo e furto, inclusive a mão armada.



Celso Luiz 16/10/22

PREOCUPAÇÃO. Campanha denuncia a violência em ruas de nove bairros próximos ao campus

As vias com mais notificações são as ruas Abolição, Santa Carolina e Speers – todas no entorno da universidade.

Além do levantamento em Santo André, Simone também criou um mapa colaborativo para São Bernardo, onde está localizado outro campus da UFABC. No município são-bernardense, apenas três casos foram registrados.

Segundo descrição do abaixo-assinado virtual, criado por moradores da região da universidade, as respostas serão encaminhadas à Câmara dos Vereadores e ao Conseg (Conselho Comunitário de Segurança Estadual), com o objetivo de reforçar a necessidade de políticas públicas voltadas para a segurança da comunidade. Além do documento online, no último sábado (1º), integrantes do DCE conversaram com moradores e coletaram assinaturas para o abaixo-assinado físico.

“A motivação da nossa campanha foi o aumento expressivo de furto e roubo, inclusive mediante violência. Em janeiro, houve três incidentes de assalto à mão armada na região. Como existem as câme-

ras das residências, o pessoal documenta e coloca nos grupos. Até o momento não houve uma resolução conjunta, sendo que esse problema necessita de uma cooperação de todos os agentes públicos para ter uma solução efetiva”, denuncia Simone, criador do mapa colaborativo.

MEDIDAS

Questionada sobre a falta de segurança na região, a SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) afirmou que reforça o policiamento nas proximidades da universidade com base em indicadores criminais e denúncias da população. Segundo a Pasta, o 2º DP (Distrito Policial) de Santo André, responsável pela área das denúncias, esclareceu em janeiro mais de 20 crimes patrimoniais. “Além disso, mais de 50 ocorrências de diversas infrações também foram solucionadas. Em 2024, os roubos em geral na região registraram queda de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os furtos também apresentaram redução de 1,85%.”

A UFABC afirmou que man-

tém contato com autoridades policiais e representantes das prefeituras para mitigar os problemas. “A UFABC atua ativamente no Conseg-Norte, sendo a sede das reuniões deste órgão. Nas últimas semanas, a gestão da universidade tem mantido contato com autoridades competentes da região e já articula nova agenda com agentes policiais, no sentido de tratar sobre os relatos mais recentes e reiterar as necessidades de atuação policial no entorno dos campi”, disse.

A Prefeitura de Santo André disse que realiza patrulhamento preventivo com a GCM diuturnamente em todos os bairros da cidade, incluindo os mencionados, e que vai atuar no sentido de possibilitar o aumento do patrulhamento nos locais. Também ressaltou que as ruas Oratório, Abolição e Santa Adélia já foram contempladas pelo programa Banho de Luz, responsável pela modernização do sistema de iluminação pública, e que a Avenida dos Estados, em frente ao campus, passará pelo mesmo processo, mas aguarda a finalização da construção do Complexo Viário Santa Teresinha.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3